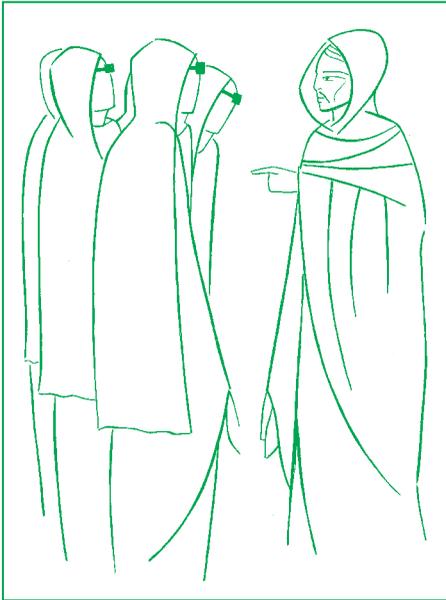


22º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(L.: Sl 85 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Ó, Senhor, vós sois bom e clemente. (bis) Sois perdão para quem vos invoca. (bis)

1. Piedade de mim, ó Senhor, * porque clamo por vós todo o dia! / Animai e alegrai vosso servo, * pois a vós eu elevo a minh'alma.

2. Ensinai-me os vossos caminhos, * e na vossa verdade andarei; / meu coração orientai para vós: * que respeite, Senhor, vosso nome!

3. Dou-vos graças com toda a minh'alma, * sem cessar louvarei vosso nome! / Vosso amor para mim foi imenso: * retirai-me do abismo da morte!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco!

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, louvado seja o Senhor que aqui nos reúne neste dia a Ele dedicado. É sempre bom louvar e agradecer ao Senhor, receber dele sua Palavra que é luz para nosso caminho e nos alimentarmos de seu Corpo e Sangue. De nossa parte, queremos viver retamente segundo os seus preceitos, buscando fazer a sua vontade em nossas vidas para estar diante dele com sinceridade, amando-nos uns aos outros. Que este nosso culto de adoração e de louvor encontre reflexo em nossas vidas.

3 ATO PENITENCIAL

P. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor.

(silêncio)

Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

(Christe, eleison.)

Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / **Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória.** / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

5 COLETA

P. Oremos: (silêncio) Deus onipotente, fonte de todo dom perfeito, semeai em nossos corações o amor ao vosso nome e, estreitando os laços que nos unem convosco, fazei crescer em nós o que é bom e guardai com amorosa solicitude o que nos destes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. O Senhor nos pede que não sejamos meros ouvintes de sua Palavra, mas que a pratiquemos. Tendo esse desejo também gravado em nossos corações, escutemos o Senhor.

6 PRIMEIRA LEITURA

(Dt 4,1-2.6-8)

Leitura do Livro do Deuteronômio. ¹Moisés falou ao povo, dizendo: "Agora, Israel, ouve as leis e os decretos que eu vos ensino a cumprir, para

que, fazendo-o, vivais e entreis na posse da terra prometida pelo Senhor Deus de vossos pais. ²Nada acrescenteis, nada tireis, à palavra que vos digo, mas guardai os mandamentos do Senhor vosso Deus que vos prescrevo. ⁶Vós os guardareis, pois, e os poreis em prática, porque neles está vossa sabedoria e inteligência perante os povos, para que, ouvindo todas estas leis, digam: 'Na verdade, é sábia e inteligente esta grande nação!' ⁷Pois, qual é a grande nação cujos deuses lhe são tão próximos como o Senhor nosso Deus, sempre que o invocamos? ⁸E que nação haverá tão grande que tenha leis e decretos tão justos como esta lei que hoje vos ponho diante dos olhos?" – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

14(15)

Senhor, quem morará em vossa casa / e no vosso monte santo, habitará?

1. É aquele que caminha sem pecado * e pratica a justiça fielmente; / que pensa a verdade no seu íntimo * e não solta em calúnias sua língua.

2. Que em nada prejudica o seu irmão, * nem cobre de insultos seu vizinho; / que não dá valor algum ao homem ímpio, * mas honra os que respeitam o Senhor.

3. Que sustenta o que jurou, mesmo com dano; * não empresta o seu dinheiro com usura, / nem se deixa subornar contra o inocente. * Jamais vacilará quem vive assim!

8 SEGUNDA LEITURA

(Tg 1,17-18.21b-22.27)

Leitura da Carta de São Tiago. Irmãos bem-amados: ¹⁷Todo dom precioso e toda dádiva perfeita vêm do alto; descem do Pai das luzes, no qual não há mudança, nem sombra de variação. ¹⁸De livre vontade ele nos gerou, pela Palavra da verdade, a fim de sermos como que as primícias de suas criaturas. ^{21b}Recebi com humildade a Palavra que em vós foi implantada, e que é capaz de salvar as vossas almas. ²²Todavia, sede praticantes da Palavra e não meros ouvintes, enganando-vos a vós mesmos. ²⁷Com efeito, a religião pura e sem mancha diante de Deus Pai é esta: assistir os órfãos e as viúvas em suas tribulações e não se deixar contaminar pelo mundo. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(Tg 1,18)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Deus, nosso Pai, nesse seu imenso amor, / foi quem gerou-nos com a palavra da verdade, / nós, as primícias do seu gesto criador.

10 EVANGELHO

(Mc 7,1-8.14-15.21-23)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ¹os fariseus e alguns mestres da lei vieram de Jerusalém e se reuniram em torno de Jesus. ²Eles viam que alguns dos seus discípulos comiam o pão com as mãos impuras, isto é, sem as terem lavado. ³Com efeito, os fariseus e todos os judeus só comem depois de lavar bem as mãos, seguindo a tradição recebida dos antigos. ⁴Ao voltar da praça, eles não comem sem tomar banho. E seguem muitos outros costumes que receberam por tradição: a maneira certa de lavar copos, jarras e vasilhas de cobre. ⁵Os fariseus e os mestres da Lei perguntaram então a Jesus: "Por que os teus discípulos não seguem a tradição dos antigos, mas comem o pão sem lavar as mãos?" ⁶Jesus respondeu: "Bem profetizou Isaías a vosso respeito, hipócritas, como está escrito: 'Este povo me honra com os lábios, mas seu coração está longe de mim. ⁷De nada adianta o culto que me prestam, pois as doutrinas que ensinam são preceitos humanos'. ⁸Vós abandonais o mandamento de Deus para seguir a tradição dos homens". ¹⁴Em seguida, Jesus chamou a multidão para perto de si e disse: "Escutai todos e compreendei: ¹⁵o que torna impuro o homem não é o que entra nele vindo de fora, mas o que sai do seu interior. ²¹Pois é de dentro do coração humano que saem as más intenções, imoralidades, roubos, assassínios, ²²adultérios, ambições desmedidas, maldades, fraudes, devassidão, inveja, calúnia, orgulho, falta de juízo. ²³Todas estas coisas más saem de dentro, e são elas que tornam impuro o homem". – Palavra da salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, tendo ouvido a Palavra do Senhor, nossos corações se elevam em prece a Deus nosso Pai para que sua Palavra dê frutos em nossas vidas. Rezemos:

T. Por vossa Palavra, convertei-nos, Senhor!

1. Senhor, vossa Palavra é sabedoria; concedei-nos que todas nossas escolhas e decisões sejam iluminadas por ela, nós vos suplicamos.

2. Senhor, entrar em vossa casa é sempre alegria para nós; fazei que nosso modo de vida expresse nossa comunhão convosco, nós vos suplicamos.

3. Senhor, Vós revelastes que a religião pura é aquela que socorre ao órfão e à viúva e não se deixa contaminar pelo mundo; sustentai a Igreja no serviço da caridade e afastai de nós a busca de prestígio e de privilégios, nós vos suplicamos.

4. Senhor, Vós sois sempre próximo da humanidade, ajudai-nos a viver o amor fraterno, praticando a fé que professamos e celebramos, nós vos suplicamos.

(outras preces da comunidade)

P. Tudo isso nós vós pedimos, ó Pai celeste, por Cristo Nosso Senhor.

T. Amém.

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L.: Pe. Josmar Braga | M.: Pe. José Alves)

Senhor, meu Deus, obrigado, Senhor, porque tudo é teu.

1. É teu o pão que oferecemos, é tua a vida que vivemos: obrigado, Senhor.
2. É teu o vinho que ofertamos, é tua a dor que suportamos: obrigado, Senhor.
3. A tua vida é nossa vida, na tua casa recebida: obrigado, Senhor.
4. Na tua cruz crucificados, seremos teus ressuscitados: obrigado, Senhor.

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Este santo sacrifício, Senhor, nos traga a perene bênção da salvação e vosso poder leve à plenitude o que celebramos no sacramento. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS III

(MR, p. 626)

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo, Senhor nosso. De fato, pelo vosso Verbo criastes o universo e tudo governais com equidade. Vós nos destes vosso Filho, feito carne, como mediador; ele nos dirigiu a vossa palavra e nos chamou a seguir os seus passos. Ele é o caminho que nos conduz até vós, a verdade que nos liberta, a vida que nos enche de alegria. Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres, criados para a glória do vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito. Por isso, agora e sempre, unidos a todos os Anjos, proclamamos a vossa glória, cantando (*dizendo*) com alegria:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente

no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T. Bendito o vosso Filho, presente entre nós!

CC. Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e + o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

CC. Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, vivificai-nos no Espírito, tornai-nos semelhantes à imagem do vosso Filho e confirmai-nos no vínculo da comunhão com o nosso Papa Francisco, o nosso Bispo Odilo Pedro, seus bispos auxiliares, os outros bispos, os presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

T. Confirmai na unidade a vossa Igreja!

2C. Fazei que todos os fiéis da Igreja, discernindo os sinais dos tempos à luz da fé, empenhem-se coerentemente no serviço do Evangelho. Tornai-nos atentos às necessidades de todas as pessoas para que, participando de suas dores e angústias, de suas alegrias e esperanças, fielmente lhes anunciemos a salvação e, com eles, sigamos no caminho do vosso reino.

T. Ajudai-nos a criar um mundo novo.

3C. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

4C. Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO**18 CANTO DE COMUNHÃO**

(L.: Mc 7,6 e Sl 14 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Este povo me honra apenas com os lábios, / mas o seu coração está longe de mim.

1. Senhor, quem morará em vossa casa * e em vosso Monte santo habitará? / É aquele que caminha sem pecado * e pratica a justiça fielmente;
2. Que pensa a verdade no seu íntimo * e não solta em calúnias sua língua; / que em nada prejudica o seu irmão, *

nem cobre de insultos seu vizinho;
3. Que sustenta o que jurou, mesmo com dano; * não empresta o seu dinheiro com usura, / nem se deixa subornar contra o inocente. * Jamais vacilará quem vive assim!

4. Demos glória a Deus Pai onipotente / e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, † e ao Espírito que habita em nosso peito, * pelos séculos dos séculos. Amém.

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. **Oremos:** (*silêncio*) Revigorados pelo pão da mesa celeste nós vos pedimos, Senhor, que este alimento da caridade fortifique os nossos corações e nos leve a vos servir nos irmãos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO VOCACIONAL

T. Jesus, Mestre Divino, / que chamastes os Apóstolos a vos seguirem, / continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, / pelas nossas escolas / e continuai a repetir o convite a muitos de nossos jovens. / Dai coragem às pessoas convidadas. / Dai força para que vos sejam fiéis / como apóstolos leigos, / como sacerdotes, / como religiosos e religiosas, / para o bem do Povo de Deus / e de toda a humanidade. Amém.

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

Tempo Comum, I (Bênção de Aarão: Nm 6,24-26 – MR, p. 583)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus vos abençoe e vos guarde.

T. Amém.

P. Ele vos mostre a sua face e se compadeça de vós.

T. Amém.

P. Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz.

T. Amém.

ACESSE AS PARTITURAS:

Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - TEL: 3660-3700 Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | Administração: Maria das Graças (Cássia) | Assinaturas: 3660.3724 | Diagramação: Fábio Lopes | Ilustração de cabeçalho: Cláudio Pastro | Ilustrador: Guto Godoy | E-mail: folhetopovodedeus@gmail.com | Site: www.arquisp.org.br | Impressão: Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

A RELIGIÃO PURA E SEM MANCHA

A religião é o conjunto de atitudes, ensinamentos, ritos e normas mediante os quais o homem se volta para Deus e expressa o seu reconhecimento, obediência e adoração a Ele. Muitas podem ser as expressões e atitudes religiosas. Todas são igualmente agradáveis a Deus?

A Liturgia da Palavra de hoje nos fala disso e dá respostas a essa pergunta. Na primeira leitura, Moisés faz um elogio à Lei de Deus e ordena ao povo que guarde e pratique zelosamente os mandamentos de Deus, pois, assim, Deus será honrado e será propício às súplicas do povo. A segunda leitura, da Carta de São Tiago, recomenda “receber com humildade a Palavra de Deus”, não ser meros ouvintes, mas praticantes da Palavra de Deus, que tem o poder de salvar” (Tg 1,21-22). O mesmo Apóstolo recomenda unir a adoração de Deus à prática da caridade: “com efeito, a religião pura e sem mancha diante de Deus Pai é esta: assistir aos órfãos e às viúvas em suas tribulações e não se deixar contaminar pelo mundo” (Tg 1,27).

No Evangelho, Jesus recomenda cuidar da integridade da vida, da honestidade e pureza do coração e das intenções mais do que das práticas rituais exteriores, que podem ser perfeitas, mas não condizer com o interior da pessoa. “Deus vê o coração e as intenções” (cf Lc 16,15) e sabe o que há no interior da pessoa. Por isso, Jesus repreende, com as palavras duras do profeta Isaías, a falsidade dos que tentam agradar a Deus apenas com uma religião exterior e formal: “Esse povo me honra com os lábios, mas o seu coração está longe de mim” (Is 29,13).

Nossas práticas exteriores de religiosidade devem ser expressão de um coração sincero e humilde diante de Deus, que despreza os orgulhosos e os trapaceiros, que tentam enganar até o próprio Deus com palavras e atos. E o amor a Deus, expressado nas nossas ações religiosas, deve ser acompanhado do amor ao próximo: “quem ama a Deus, ame também a seu irmão”, recomenda São João (cf 1Jo 4,21).

No próximo dia 5 de setembro, celebraremos o 70º aniversário da inauguração e dedicação da nossa Catedral metropolitana “Nossa Senhora da Assunção”. É ocasião para agradecer a Deus por tantos benefícios recebidos nessa “casa do Senhor” e igreja-mãe de todas as igrejas de nossa Arquidiocese. A Catedral é a igreja-símbolo da sede (Sé) episcopal; nela está a cátedra do Arcebispo, outro símbolo que lembra a missão do bispo de governar, ensinar e santificar o povo de Deus confiado aos seus cuidados.

Desejo convidar todo o povo da nossa querida arquidiocese de São Paulo a se unir em oração e louvor a Deus no dia 5 de setembro, participando das celebrações, quer na própria Catedral, quer em cada igreja paróquial da Arquidiocese, onde também devem ser celebradas as Missas no aniversário da dedicação da Catedral metropolitana. Alegremo-nos sempre no Senhor em seu templo sagrado e lhe agradeçamos de todo coração pela sua presença contínua no meio de nós.

Cardeal Odilo Pedro Scherer
Arcebispo de São Paulo



#VESTIBULARASSUNÇÃO

Agente transforma o seu futuro

Faça seu curso de GRADUAÇÃO OU PÓS com 35% DE DESCONTO! Saiba mais sobre a parceria entre o ASSUNÇÃO e a Arquidiocese.

Fale conosco! WhatsApp: (11) 5087-0187



ASSUNÇÃO
CENTRO
UNIVERSITÁRIO